



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

DIRETRIZES DO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
PPGEP

2020 – 2024

Conteúdo

1 - INTRODUÇÃO	3
2 - HISTÓRICO PPGEF NA UFPE	4
3 - MISSÃO E VISÃO DO PPGEF	6
4 - ESTRATÉGIAS PARA O PPGEF	7
5 - PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	11
APÊNDICES	13
A1 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO PPGEF	14
A2 - ESTRATÉGIAS PARA O PPGEF – RESULTADOS DA REUNIÃO	17

1 - INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o resultado do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da Universidade Federal de Pernambuco para os anos compreendidos entre 2020 e 2024 (horizonte de 5 anos), tendo maior enfoque nas ações para 2 anos.

Este plano foi elaborado em sintonia com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da UFPE elaborado pelo Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico da UFPE (GAPE).

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção entende que suas diretrizes de ação devem estar alinhadas às definidas pela Universidade. Assim, para elaborar este Plano Estratégico, compôs suas diretrizes dentro do conjunto global das diretrizes da UFPE divulgadas no Plano Estratégico Institucional da UFPE (PEI Edição 2013-2027).

No Planejamento Estratégico da UFPE (PEI, 2013), foram destacados vários objetivos estratégicos, para os quais o PPGEP definiu suas diretrizes e tem seus projetos inseridos para o período 2020-2024 do seu Planejamento Estratégico.

Neste documento, são apresentadas as diretrizes do PPGEP, bem como os projetos que estão sendo executados para o alcance dos objetivos traçados pelo Programa.

A UFPE tem atendido a uma expressiva demanda da sociedade através das atividades de ensino e pesquisa do PPGEP.

Com relação à Graduação, observa-se que há outras instituições de ensino que também podem contribuir aumentando a quantidade de profissionais para o setor produtivo. Assim, na graduação, o papel estratégico da UFPE se concentra numa formação de elevada qualidade, sem ênfase no crescimento quantitativo, visto que a sociedade pode ser também atendida por outras instituições públicas ou privadas no Estado.

Na Pós-Graduação a situação é muito diferente, pois não há alternativas locais para oferta de cursos, especialmente *stricto sensu*. Por outro lado, a formação que a UFPE oferta na Pós-Graduação tem qualificado o corpo docente de outras instituições não somente locais, como também em outros Estados do País, permitindo a melhoria de qualidade de cursos de graduação por estas instituições. A liderança no País do PPGEP, direciona uma ênfase estratégica no crescimento da Pós-Graduação. Este aspecto ganha maior destaque quando se consideram as ações já desenvolvidas no âmbito internacional.

Considerando o ambiente externo, em destaque a sociedade do Estado e do País, e levando em conta as características internas, é desta forma que o PPGEP pode melhor atender a sociedade, intensificar as ações para expandir a Pós-Graduação, e também manter o atendimento do corpo docente na Graduação com elevado nível de qualidade.

2 - HISTÓRICO PPGEP NA UFPE

A atuação da UFPE na área de Engenharia de Produção teve início em 1973, por meio de uma Pós-Graduação Lato Sensu. A partir de 1979, iniciou-se a Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado acadêmico) que funcionava de forma interdepartamental. Esse mestrado funcionou por 4 anos, mas por dificuldades de alocação de recursos e docentes por parte da instituição, encerrou suas atividades em 1985.

No segundo semestre de 1996, a UFPE estabeleceu e implementou um Plano Diretor para a área de Engenharia de Produção. Este plano propiciou uma ação de integração de pesquisadores que atuavam na área, por meio da elaboração do projeto para criação do PPGEP (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) em 1997. Em 1998, o PPGEP foi credenciado pela CAPES e iniciou suas atividades com o curso de mestrado acadêmico, com conceito 4.

Ainda como resultado do Plano Diretor para a área de Engenharia de Produção na UFPE foi elaborado no âmbito do PPGEP o projeto para o curso de Graduação em Engenharia de Produção, iniciado em março de 2000. Estas atividades em Engenharia de Produção da UFPE passaram a ser suportadas pelo Departamento de Engenharia de Produção, implantado ao final de 1999.

Em 2001 teve seu curso de Doutorado aprovado pela CAPES e iniciado as suas atividades. Assim, a UFPE pode colocar no mercado, engenheiros e profissionais de áreas afins capazes de atuar no planejamento de processos e produção (bens e serviços) com níveis de competitividade crescente. Com este Programa na área de Engenharia de Produção, a UFPE alavanca o desenvolvimento científico e tecnológico e mantém a integração com a sociedade. Estes fatos evidenciam que o PPGEP está comprometido com o crescimento da região nordeste e do País.

O PPGEP apresentou desde a sua concepção e recomendação pela CAPES, uma proposta abrangente, não restringido a aplicação dos resultados dos projetos de pesquisa a um setor particular, variando de acordo com a demanda. A base do Programa consiste no desenvolvimento de metodologias ligadas às linhas de pesquisa do Programa, que podem ter aplicação em setores produtivos distintos. O foco na demanda de determinados setores produtivos está associado às necessidades locais e Regionais que podem variar com o tempo.

O PPGEP tem uma comissão estratégica permanente aprovada pelo Colegiado do Programa, formada pela coordenação do Programa e dois docentes permanentes do PPGEP. Essa comissão é responsável por organizar as reuniões de Planejamento Estratégico no tocante a metodologia e infraestrutura para viabilizar as reuniões de planejamento. Essa comissão reúne os inputs que devem ser usados nessas reuniões e faz a revisão do documento final produzido.

No tocante ao histórico de planejamento estratégico e a este documento, destaca-se que o PPGEP adota uma sistemática de realizar periodicamente reuniões de planejamento estratégico

desde 2007 quando foi realizado a primeira reunião. Em 2012 (5 anos depois) foi feita uma revisão do plano. Em 2014 foi realizado uma nova reunião, sendo revisado em 2016, tendo sido realizada a última reunião em 2020. As reuniões são realizadas fora do PPGEP e em alguns casos fora da UFPE, com duração de dois dias. Participam dessas reuniões docentes, funcionários e representantes discentes do PPGEP. A metodologia utilizada é conduzida por um facilitador externo a UFPE e adota as seguintes etapas: a) uma apresentação das técnicas a serem empregadas durante a reunião, em especial a análise SWOT; b) divisão dos participantes em grupos; c) análise SWOT conduzida em cada grupo; d) consolidação da análise SWOT em plenária; e) definição de diretrizes estratégicas conduzida em cada grupo; f) consolidação das diretrizes estratégicas em plenária; g) encerramento da reunião. Após a realização da reunião é elaborado pelo facilitador o documento de Planejamento Estratégico do PPGEP. O processo e os resultados da última reunião realizada são apresentados nos próximos itens.

3 - MISSÃO E VISÃO DO PPGEP

3.1 - Missão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP

Alavancar o desenvolvimento socioeconômico da sociedade, fornecendo formação com elevado padrão de qualidade, por meio de pesquisa e inovação com padrão de classe mundial para habilitar profissionais capacitados a atuar nas áreas de competência da EP que são desenvolvidas pelo Programa.

3.2 - Visão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

A visão do Programa para o cumprimento de sua missão inclui:

- i. Ver a sociedade como cliente e receptora dos seus produtos;
- ii. Considerar o aluno como insumo do processo para formar profissionais capacitados (produto) a atuar nas áreas de competência da EP, que são desenvolvidas pelo Programa;
- iii. Considerar o egresso como produto da pós-graduação;
- iv. Atuar como referência de excelência em pesquisa e Pós-Graduação, com elevado grau de inserção internacional;
- v. Continuar a elevar a qualidade na Graduação para atender às necessidades de inovação para a sociedade, a qual depende fortemente do alto desempenho dos seus professores na pesquisa e na Pós-Graduação;
- vi. Continuar a investir na pesquisa e Pós-Graduação, para formar mestres e doutores da mais alta qualificação em EP, para atuarem junto aos processos produtivos e Instituições de Ensino, e que tenham competência para desenvolver pesquisa de padrão mundial, e a formação de pessoal de elevado padrão de qualidade, que assim poderão contribuir com o progresso da sociedade.

3.3 Declaração do Foco do Problema

Considerando a Missão do Programa que foca o desenvolvimento socioeconômico da sociedade e a formação de recursos humanos com padrão internacional e ainda que, a Visão do Programa define a sociedade como cliente e o egresso como produto da pós-graduação, com competência para atuar nas organizações e Instituições de Ensino, desenvolvendo pesquisa e inovação de padrão mundial, o Programa declara que prioriza a internacionalização e a inserção (local, regional, nacional).

4 - ESTRATÉGIAS PARA O PPGE

A partir dos pontos destacados na Análise SWOT, e discutidos na reunião, foi iniciada a análise de estratégias que colocadas em prática, levarão o PPGE internamente a otimizar os pontos fortes e minimizar os pontos fracos, além de buscar oportunidades externas para melhorias e reduzir as dificuldades com o ambiente externo (seja na própria UFPE, como também na sociedade).

O cruzamento desses quatro elementos em uma matriz resultou em um conjunto de estratégias, ou definições de como agir, que dão uma moldura de onde o PPGE pode desenvolver melhor suas vantagens competitivas.

O processo de PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO do PPGE foi iniciado por meio de uma etapa de reunião para diagnóstico dos ambientes interno e externo e proposições de diretrizes estratégicas.

Na etapa seguinte, as diretrizes estratégicas foram organizadas, consolidadas para priorização e estabelecimento de um Plano de Ação. Este Plano contém as ações estratégicas. Para cada ação deverá ser formada uma comissão para sua implementação.

Foi desenvolvida uma etapa anterior a reunião de levantamento de proposições preliminares, com base na análise SWOT, que serviram para alimentar a discussão durante a reunião.

A realização da reunião envolveu uma negociação de data consensual para possibilitar a participação de todos os professores do PPGE, todos os funcionários, e representantes discentes da pós-graduação. A reunião foi realizada no período de 05 e 06 de fevereiro de 2020, com a presença de 80% dos professores do programa, todos os funcionários, e um representante discente da pós-graduação.

O processo para a reunião contou com duas fases para cada tópico a ser discutido. A primeira fase foi desenvolvida por grupos de 3 ou 4 pessoas, sendo 3 grupos ao todo, trabalhando em 3 salas diferentes. Depois cada grupo apresentou sua proposta numa plenária e houve um debate para convergência de uma proposta final. O facilitador externo exerceu o papel de coordenação deste processo para fechamento desta proposta.

Ao final da reunião, foram unânimes as opiniões sobre os pontos, levantados no diagnóstico dos ambientes interno e externo, os quais são apresentados nos anexos.

A partir destes resultados foram estabelecidas em reuniões posteriores as estratégias prioritárias e o Plano de Ação Estratégico para o PPGE apresentados a seguir.

4.1 – Definição das Estratégias Prioritárias para o PPGE - Resultados da Reunião

Após a discussão no Colegiado do PPGEP, em fevereiro de 2020, foram definidas as diretrizes estratégicas prioritárias do PPGEP, referentes a quatro grupos de ações, sendo estabelecido um alinhamento das diretrizes estratégicas do PPGEP com o PEI (2013-2027) da UFPE:

Diretrizes Estratégicas de Alta Prioridade do PPGEF	Objetivo Estratégico UFPE (PEI, 2013-2027)
<ul style="list-style-type: none"> • Manter a avaliação continuada do docente, integrando à atuação de ensino e pesquisa na Pós-Graduação à atuação na Graduação; aumentando o peso dos critérios de avaliação relacionados a captação de recursos e aspectos de internacionalização, integrando-a ao modelo de autoavaliação do PPGEF. • Revisar normativos do Programa com vistas a aumentar o nível de exigência na qualidade da produção discente. • Ampliar a integração entre discentes do Programa de Pós-Graduação Acadêmico e o Programa Profissional, gerando sinergia que resulta em impacto na sociedade. O discente do programa profissional trazendo insights de cenários reais para o discente do programa acadêmico, e o discente do acadêmico trazendo insights metodológicos para o discente do profissional. • Contribuir com atuação da associação de egressos da EP • Ampliar a atuação de forma destacada em temas que serão demandados cada vez mais pelas futuras transformações do mercado de trabalho. • Dar continuidade as estratégias de disseminação e transferência de conhecimento para sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar a UFPE uma das 100 melhores universidades no mundo • Implantar uma política de avaliação (interna e externa) em todas as instâncias • Viabilizar integração da universidade com a sociedade, dentro de um programa de pesquisa, extensão e inovação • Implantar uma política de internacionalização

<ul style="list-style-type: none"> • Informar ao Departamento de Engenharia de Produção o perfil de professor com nível elevado e foco em pesquisa para ser explicitado nos editais de contratação do Departamento. • Desenvolver a atuação da secretaria de internacionalização para melhorar o suporte aos alunos estrangeiros. • Interagir na UFPE para melhorar o suporte a discentes e professores visitantes estrangeiros. • Interagir na UFPE para aumentar o número de funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma política de internacionalização • Redefinir a política de contratação de pessoal (docentes e técnicos) para garantir a excelência da instituição.
<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a estratégia de envolver os alunos de graduação em projetos inovadores do PPGEP, aumentando o impacto dos egressos da graduação na sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar integração da universidade com a sociedade, dentro de um programa de pesquisa, extensão e inovação

5 - PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Estão sendo estabelecidos vários projetos de ação em função das prioridades e da disponibilidade de recursos para seu desenvolvimento. Para cada projeto de ação será formada uma comissão de professores e/ou funcionários e/ou alunos que contribuirão para a sua implementação. A seguir são apresentados os primeiros projetos já visualizados, incluindo as comissões e os prazos para apresentação de resultados iniciais:

- Projeto de Ação 1 – Revisar o modelo de autoavaliação do PPGEPI integrando o modelo de avaliação dos docentes do programa.

Responsável: Adiel Teixeira de Almeida

Participantes: Danielle Costa Moraes e Ana Paula Cabral Seixas Costa.

Prazo: setembro/2020

Meta: 100% dos docentes permanentes do PPGEPI avaliados pelo modelo revisado de Autoavaliação do PPGEPI até julho de 2021. A frequência de aplicação do modelo deve ser anual.

- Projeto de Ação 2 – Desenvolver um processo estruturado de avaliação da qualidade de formação discente continuado, integrado ao modelo de autoavaliação do PPGEPI.

Responsável: Danielle Costa Moraes

Participantes: Caroline Maria de Miranda Mota, Denise Dumke de Medeiros, Cristiano Cavalcante e Representante discente do PPGEPI.

Prazo: setembro/2020

Meta: 100% dos discentes titulados do PPGEPI avaliados pelo processo estruturado até dezembro de 2020. O modelo deve ser aplicado em regime de fluxo contínuo.

- Projeto de Ação 3 – Estabelecer sistemática de acompanhamento dos egressos da Pós-Graduação por meio da associação de egressos de EP

Responsável: Maisa Silva

Participantes: Cristiano Cavalcante, Raphael Kramer e Lucas Antunes Oliveira.

Prazo: julho/2023

Produto: Relatório periódico com a situação dos egressos do PPGEPI

Meta: Conhecer a situação de 50% de todos os egressos do PPGEPI em dezembro de 2023. Frequência anual de aplicação da sistemática de acompanhamento.

- Projeto de Ação 4 – Atualizar as estratégias de disseminação e transferência de conhecimento para sociedade.

Responsável: Adiel Teixeira de Almeida

Participantes: Eduarda Asfora Frej e Luciana Hazin.

Prazo: dezembro/2022

Meta: obter conceito máximo nos itens de impacto social e da visibilidade na avaliação da CAPES no quadriênio 2021-2024.

Foi estabelecido o projeto específico a seguir, com o objetivo de monitorar os projetos de ação estabelecidos. Os resultados obtidos com esses projetos e seus desdobramentos devem ser apresentados na próxima reunião de revisão do planejamento estratégico do PPGEPI em 2022.

- Projeto de Ação 5 – Monitoramento e Avaliação do Conjunto de Projetos de Ação

Responsáveis: Danielle Costa Moraes (Coordenação do Programa)

Participantes: Luciana Hazin Alencar e Adiel Teixeira de Almeida.

Prazo: julho/2023

Meta: 100% dos Projetos de ação concluídos.

REFERÊNCIAS

PEI 2013 - Plano Estratégico Institucional da UFPE - PEI Edição 2013-2027.

APÊNDICES

A1 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO PPGE

A1.1 – Diagnóstico Estratégico do PPGE

Para efetuar o planejamento estratégico do PPGE, foi adotada na fase de diagnóstico, a metodologia SWOT, que vem do inglês e representa as iniciais das palavras *Strengths* (Pontos Fortes), *Weaknesses* (Pontos Fracos), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Dificuldades/Ameaças).

Este método é tradicional e um dos mais utilizados para a execução da fase de diagnóstico no planejamento estratégico. É utilizado quando se precisa fazer uma visão panorâmica e uma análise preliminar a ser aprofundada no futuro. A partir da Análise SWOT, serão definidas as estratégias que promoverão o sucesso do PPGE.

Nesta análise, buscou-se avaliar no PPGE

- dois elementos internos: os pontos fortes (o que temos de melhor) e os pontos fracos (o que temos que melhorar); e
- dois elementos externos: as oportunidades (quais oportunidades no mercado e na UFPE) e as dificuldades (quais dificuldades/ameaças existem na UFPE e na sociedade).

O processo de PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO do PPGE foi iniciado por meio de uma etapa de reunião para diagnóstico dos ambientes interno e externo e proposições de diretrizes estratégicas, que são apresentadas a seguir.

Em outra etapa as diretrizes estratégicas serão organizadas, consolidadas para priorização e estabelecimento de um Plano de Ação. Este Plano conterá as ações estratégicas. Para cada ação deverá ser formada uma comissão para sua implementação.

Diagnóstico Interno – PONTOS FORTES
Publicação dos docentes em periódicos de alto impacto
Perfil dos docentes: Alto percentual de pesquisadores PQ e novos docentes ingressantes com ótimo potencial
Inserção dos docentes em Diretorias de sociedades científicas e corpo editorial de periódicos, nacionais e internacionais
Internacionalização sendo conduzida muito bem pelo PPGE
Parcerias nacionais e internacionais
Bom número de Grupos de Pesquisa bem consolidados
Comprometimento do grupo e predisposição para sair da zona de conforto
Priorização dos recursos financeiros alinhada com indicadores estratégicos
Conceito 7 na CAPES
Multidisciplinaridade dos membros do grupo
INCT aprovado
Prêmios nacionais e internacionais

Integração entre Pós-Graduação e Graduação, desde a concepção dos cursos.
Percentual alto (relativamente) do grupo está mais bem preparado para as adversidades que virão na forma de trabalho

Diagnóstico Interno – PONTOS FRACOS
Acompanhamento limitado dos egressos da Pós-Graduação, por limitação de recursos
Baixa comunicação das ações da área de EP-UFPE para os alunos e para sociedade (deficiências da Instituição com sua comunicação institucional)
Desempenho da graduação no ENADE abaixo do conceito da Pós-Graduação na CAPES
Dificuldades dos funcionários para dar suporte de forma compatível com a alta performance da área, embora estejam sempre interessados em se desenvolver e busquem evolução de sua performance

Diagnóstico Externo– OPORTUNIDADES
Altos níveis de exigência de todos os sistemas de avaliação nacional e internacional, com aumento da exigência de publicações em periódicos com alto fator de impacto e elevada reputação, o que comprova o elevado grau de inovação e estimulam a qualificação dos alunos
Boa colocação profissional dos alunos egressos graduados e pós-graduados no mercado (rede de relações)
Criação de uma rede de egressos em processo de evolução
Áreas da EP, nas quais o programa atua, com demanda em expansão no país e no exterior
Composição destacada do corpo de egressos nos diversos setores da economia
Demanda crescente por Pós-Graduação em EP de diversos estados do país e de outros países
Crescimento do mercado de trabalho para o engenheiro de produção, nas principais áreas de competência do Programa
Editais de pesquisa do CNPq, FACEPE, FINEP, ANEEL, editais internacionais, etc
Possibilidade de intercâmbio/parcerias e troca de experiências com outras universidades do Brasil e do exterior
Aumento da captação de alunos do exterior para o PPGEP
Integração com universidades e instituições internacionais para a realização de pesquisa conjunta
Participação em eventos científicos de relevância nacional e internacional para networking
Manutenção e Expansão da nucleação, solidariedade e internacionalização, por meio da formação de mestres e doutores de outros estados e países)
Aumento das demandas da sociedade por pesquisa, inovação e conhecimento
Mudanças que virão nessa década na forma de trabalho (formato, transição, temas emergentes)
Mudanças no negócio de capacitação e desenvolvimento pessoal
Demanda da sociedade por engenharia de produção

Diagnóstico Externo - Dificuldades e Ameaças:
Tendência do ambiente externo (empresas em geral) a atrair (com salários mais elevados do que as bolsas de MA e DO) os alunos de graduação

Bolsas para alunos com valores muito defasados; há muito tempo sem ajustes;
Divisão da comunidade acadêmica nacional nas IFES em dois grandes grupos (Pós-Graduação e Graduação), levando a uma atuação em conflito
Comunicação institucional da UFPE extremamente deficiente
Dificuldades para utilização de recursos financeiros no sistema público
Sistema de gestão acadêmica (SIG@ - graduação é deficiente e pós é incompatível com a flexibilidade e a qualidade requerida)
Falta de segurança (segurança pública) adequada, gerando sentimento de insegurança nas pessoas
Modelo ineficiente de seleção e alocação de funcionários na instituição
Sistema de Avaliação da graduação (ENADE) inadequado e incompatível com o sistema da Pós-Graduação na CAPES, que é consistente e compatível com os melhores sistemas de avaliação internacionais
Estrutura de internacionalização da UFPE é inadequada para dar suporte aos projetos de internacionalização da área
Instabilidade nas regras de avaliação da CAPES
Redução das oportunidades de captação de recursos financeiros públicos
Mudanças no cenário político que limitem os recursos ou participação dos membros em atividades científicas e acadêmicas
Planos Políticos, novas legislações e restrições em nível Federal
Novas políticas nacionais para o MEC e MCTIC que desvalorizam as instituições públicas
Incerteza no financiamento da pesquisa
Aumento de custo de publicação
Falta de infraestrutura institucional da UFPE para acolhimento de docentes e discentes do exterior

A2 - ESTRATÉGIAS PARA O PPGEF – RESULTADOS DA REUNIÃO

A partir dos pontos destacados na Análise SWOT, e discutidos na reunião, foi iniciada a análise de estratégias que colocadas em prática, levarão o PPGEF internamente a otimizar os pontos fortes e minimizar os pontos fracos, além de buscar oportunidades externas para melhorias e reduzir as dificuldades com o ambiente externo (seja na própria UFPE, como também na sociedade).

O cruzamento desses quatro elementos em uma matriz resultou em um conjunto de estratégias, ou definições de como agir, que dão uma moldura de onde o PPGEF pode desenvolver melhor suas vantagens competitivas. A Figura a seguir ilustra essa matriz.

1	PONTOS FORTES	2
OPORTUNIDADES	MISSÃO: Alavancar o desenvolvimento socioeconômico da sociedade, fornecendo formação com elevado padrão de qualidade, por meio de pesquisa e inovação com padrão de classe mundial para habilitar profissionais capacitados a atuar nas áreas de competência da EP que são desenvolvidas pelo Programa.	DIFICULDADES/AMEAÇAS
3	PONTOS FRACOS	4

No cruzamento (1) entre Oportunidades e Pontos Fortes devem ser definidas as estratégias que promoverão a diferenciação e o sucesso do PPGEF, visando o alcance das vantagens competitivas, incrementando os seus próprios atributos.

O cruzamento (2) entre Dificuldades/Ameaças e Pontos Fortes, pode representar a possibilidade de se investir na modificação do ambiente, de modo a torná-lo favorável ao PPGEF.

Já no cruzamento (3) entre Oportunidades e Pontos Fracos, podem ser estabelecidas as bases para modificações no ambiente interno, de modo a poder aproveitar melhor as Oportunidades.

Se no cruzamento (4) entre Dificuldades/Ameaças e Pontos Fracos estiverem situações de relevantes para o PPGEP, provavelmente haverá necessidade de modificações na gestão do Programa.

Os cruzamentos foram efetuados em grupos formados por professores, funcionários e representantes estudantis, e amplamente discutidos na reunião, sendo reproduzidos a seguir.

Cruzamento (1) entre Oportunidades e Pontos Fortes:

- Manutenção da produção científica qualificada de docentes e discentes;
- Manutenção das cooperações internacionais desenvolvidas entre pesquisadores e instituições com o envolvimento de discentes do programa;
- Interação entre universidade e setor produtivo como meio de produzir inovação, por meio da integração entre modalidades acadêmica e profissional de formação;
- Ampliar continuamente a visibilidade do Programa, atraindo cada vez mais discentes e pesquisadores visitantes, de outros países para o Programa
- Consolidar a disseminação e transferência de conhecimento produzido no programa para a sociedade.
- Manter a visão de ter a sociedade como cliente e o aluno como insumo;
- Manter a avaliação continuada do docente, integrando à atuação de ensino e pesquisa na Pós-Graduação à atuação na Graduação; aumentando o peso dos critérios de avaliação relacionados a captação de recursos e aspectos de internacionalização, integrando-a ao modelo de autoavaliação do PPGEP.
- Revisar normativos do Programa com vistas a aumentar o nível de exigência na qualidade da formação e da produção discente
- Ampliar a integração entre discentes do Programa de Pós-Graduação Acadêmico e o Programa Profissional, gerando sinergia que resulta em impacto na sociedade. O discente do programa profissional trazendo insights de cenários reais para o discente do programa acadêmico, e o discente do acadêmico trazendo insights metodológicos para o discente do profissional
- Criar uma secretaria de internacionalização com funcionário fluente em língua inglesa

Cruzamento (2) entre Dificuldades/Ameaças e Pontos Fortes:

- Informar ao Departamento de Engenharia de Produção o perfil de professor com nível elevado e foco em pesquisa para ser explicitado nos editais de contratação do Departamento
- Elaborar uma política de extensão, incentivando a atuação nesta atividade, articulando as atividades acadêmicas a projetos de relevância social e maior integração com a sociedade;

- Elaborar uma política de pesquisa que abranja a integração inter e interdepartamental visando fortalecer áreas afins;
- Desenvolver estudo de viabilidade para implantação de infraestrutura para realização de atividades na pós-graduação de forma remota;
- Montar grupos de trabalho para reivindicar melhoria da segurança na UFPE;
- Estimular a atuação de associação de profissionais/egressos de Engenharia de Produção em PE;
- Manter a nucleação e solidariedade formando parcerias com IES e/ou de outras regiões e outros países através da formação de mestres e doutores e programas de pós-doutorado;
- Manter o acompanhamento dos egressos;
- Atuar de forma destacada em temas que serão demandados cada vez mais pelas futuras transformações do mercado de trabalho
- Estabelecer estratégia de disseminação e transferência de conhecimento para sociedade

Cruzamento (3) entre Pontos Fracos e Oportunidades:

- Consolidar a utilização de programas distintos para processo de acompanhamento e gestão de Egressos da pós-graduação e visibilidade que permitam explorar:
 - a inserção nos diversos setores da sociedade e da economia.
 - Composição destacada do corpo de egressos nos diversos setores da economia;
 - a atuação nos setores da economia do Estado
 - Integração com universidades e instituições regionais, nacionais e internacionais; para os egressos de pós.
 - Parcerias com entidades governamentais e do setor produtivo;
- Ampliar a Divulgação da engenharia de produção no ambiente externo à UFPE
- Promover a integração entre os professores, funcionários e discentes buscando estabelecer vínculos profissionais e sociais;
- Ampliar a oferta de disciplinas em língua inglesa
- Interagir na UFPE para melhorar o suporte a discentes e professores visitantes estrangeiros

Cruzamento (4) entre Dificuldades/Ameaças e Pontos Fracos:

- Apoiar iniciativas que contribuam para ampliar continuamente a visibilidade do PPGE no âmbito nacional e internacional
- Aumentar o envolvimento dos novos graduandos com a pesquisa e a extensão.

- Envolver os alunos de graduação em projetos inovadores do PPGEP, defendendo-os de ações de rotina que prejudicam a qualidade de sua formação, aumentando o impacto dos egressos da graduação na sociedade
- Revisar o sistema de autoavaliação do PPGEP, integrando ao modelo de avaliação dos docentes do PPGEP;
- Estudar a viabilidade de um projeto piloto de ensino a distância;
- Incentivar a comunidade do CTG a participar proativamente e se envolver com as questões de segurança da UFPE.
- Interagir na UFPE para aumentar o número de funcionários, o que permitirá explorar e expandir a maioria das oportunidades identificadas, devido ao apoio nas atividades dos docentes;